

BRUSQUE

SANTA CATARINA

Monografia - n.º 106

Ano: 1956

ASPECTOS HISTÓRICOS

Logo depois que Itajaí foi elevado à categoria de Município, em abril de 1859, o Governo Imperial resolveu incrementar o desenvolvimento da região. O início do povoamento do território que hoje constitui o Município de Brusque foi resultado da execução da segunda parte de tal plano. Tendo em vista aquele objetivo, foi autorizada a fundação da nova colônia à margem esquerda do rio Itajaí-Mirim com 4 léguas quadradas de superfície. Presidia então a Província de Santa Catarina o conselheiro Carlos de Araújo Brusque.

A 4 de agosto de 1860, os primeiros 54 colonos alemães desembarcaram sob a chefia do Barão Schneeberg, após uma penosa viagem de seis dias para vencer o percurso de cerca de 180 quilômetros rio acima, em pequenas embarcações. Pedro José Werner, o sitiante, deu-lhes abrigo na casa do engenho e nas pequenas áreas de chão batido. Dias depois, construíram casas, onde ficaram durante nove meses, quando passaram para os lotes demarcados em definitivo.

A nova aglomeração tomou o nome de Colônia de São Luís Gonzaga. Essa denominação era pouco depois substituída pela de Itajaí.

Com as notícias das possibilidades do solo, da grande quantidade de madeiras, e em vista da subvenção concedida pelo governo, que oscilava entre 30 e 60 mil réis por família, novas levas de imigrantes rumaram para a colônia em formação. Os colonos eram empregados na construção de estradas e caminhos vicinais.

Em fevereiro de 1861, a população era de 657 pessoas; dois anos depois, esse número subia a 938 e estava demarcada uma área de 20.812 hectares de terra para cultura, dos quais cerca de 8.000 utilizados com derrubadas, aproveitamento de madeira e cultura de cereais, fumo e cana-de-açúcar. A escassez de meios de comunicação e as distâncias que separavam as famílias não arrefeceram os ânimos. Ergueram-se 4 templos católicos e 1 evangélico; 6 escolas, uma delas subvencionada pelo governo, foram construídas.

Formação Administrativa

No ano de 1867 nova colônia foi criada na região - a D. Pedro II - anexada à Diretoria da Colônia de Itajaí.

A 31 de julho de 1874, pela Lei n.º 693, Pedro Afonso Ferreira, Presidente da Província, desmembrava da freguesia do Santíssimo Sacramento as colônias anexadas, para formarem a freguesia de São Luís Gonzaga, sendo nomeado para a direção Luís Betim Pais Leme, que promoveu a reconstrução das estradas de ligação com o pôrto de Itajaí e com Blumenau.

A partir desse ano e no lustro subsequente foi intensa a imigração de italianos, contribuindo para o desenvolvimento da localidade.

O município, com território desmembrado do de Itajaí, foi criado pela Lei provincial n.º 920, de 23 de março de 1881, sob o topônimo de São Luis Gonzaga, mudado para Brusque por força do Decreto n.º 77, de 17 de janeiro de 1890. Só em 1916, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade.

Em fins do século XIX, o Município entrou na fase de desenvolvimento industrial. Hoje sua indústria têxtil é a segunda do Estado.

Segundo a divisão administrativa vigente em 31 de junho de 1956, o Município é composto de 4 distritos: Brusque, Botuverá, Itaquá e Vidal Ramos.